

Rodovia BR 101, Km 201, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18 Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS) Reconhecida pela portaria n° 347 de 03 de junho de 2014, publicada no D.O.U. em 04 de junho de 2014

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Bioestatística	3º	Djeyne Silveira	2015/19

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
03	54	09	54

EMENTA

Estudo dos métodos de análises de dados quantitativos

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Proporcionar aos alunos uma ferramenta de análise quantitativa na área de ciências da saúde.
- Estimular no aluno a capacidade de observar, interpretar, inferir, formular hipóteses, fazer predições e
 julgamentos críticos a partir da análise de dados obtidos ou coletados da literatura.
- Capacitar o aluno a utilizar o método estatístico em trabalhos de pesquisa familiarizando-o com os termos e conceitos pertinentes, permitindo o seu acesso à literatura técnica especializada.
- Estimular o uso da verdade como critério inviolável em todos os procedimentos estatísticos, proporcionando segura confiabilidade à pesquisa científica.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

- I. Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente na promoção, proteção e recuperação da saúde, com base na convicção científica, de cidadania e de ética com uma visão holística do indivíduo;
- II. Agir de forma profissional fundamentada nos princípios da Igreja Adventista do Sétimo Dia, no tocante ao serviço desinteressado e ao estilo de vida saudável;
- III. Realizar atividades profissionais fundamentadas no espírito de investigação científica de acordo com os preceitos éticos, cristãos e humanitários;
- IV. Desenvolver e executar projetos de pesquisa e extensão que contribuam na produção do conhecimento, socializando o saber científico produzido, exercendo sua profissão de forma articulada ao contexto social;
- V. Prestar esclarecimentos, dirimindo dúvidas e orientando o indivíduo e seus familiares na sequência do processo terapêutico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Resumo histórico da estatística.
- A bioestatística e suas aplicabilidades na pesquisa científica.

Tipos de estudos.

Conceitos e estimadores estatísticos.

Bioestatística

Estatística descritiva

Estatística analítica

População

Amostra e amostragem

Dados (nominais, ordinais, contínuos, emparelhados e não-emparelhados)

Distribuição normal e não-normal

Medidas de tendência central

Medidas de dispersão

Intervalo de confiança

Probabilidade

Separatrizes: quartil,dercil,percentil

Tabelas de frequência, gráficos e histogramas

1



Rodovia BR 101, Km 201, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18 Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS) Reconhecida pela portaria n° 347 de 03 de junho de 2014, publicada no D.O.U. em 04 de junho de 2014

Estatística analítica
 Construção de hipóteses
 Testes de normalidade
 Testes para dados categorizados
 Testes Paramétricos

Testes Não-paramétricos

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

As práticas pedagógicas são planejadas previamente de modo que o estudante desenvolva competências profissionais compatíveis com as necessidades do mercado de trabalho.

 Aulas expositivas orais e com recursos de áudiovisuais.

- Exercícios de sala de aula e para casa, individual e em grupo, com e sem o uso de recursos computacionais, efetuados ao longo da disciplina
- Elaborar pesquisa de campo utilizando as ferramentas estatísticas para tirar conclusões.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS		
ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Elaboração de projeto, coleta e análise estatística de dados de pesquisas em saúde	Entrega de projeto e apresentação de resultados da pesquisa	09h
	TOTAL	

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO		
O método de avaliação será por meio de soma de notas atribuídas as atividades durante o semestre.	Prova I – 2,0 Prova II – 2,0 Prova Interdisciplinar – 2,0 Projeto de pesquisa – 2,0 Atividades em sala – 2,0	Para as provas será feita uma prova substitutiva no final do semestre		

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Horizontal: epidemiologia, fisiologia do exercício, pesquisa experimental em fisioterapia I, imunologia e processos patológicos, cinesiologia e biomecânica.

REFERÊNCIA BÁSICA

ARANGO, Héctor Gustavo. **Bioestatística: teórica e computacional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

DANCEY, Cristiane P.; REIDY, John. **Estatística sem matemática para psicólogos**:usando SPSS para windows. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DORIA, Ulysses Filho. Introdução à bioestatística: para simples mortais. São Paulo: Editora Elsevier, 2003.

LAURENTI, R. Estatística da saúde. 2. ed. São Paulo: EPU, 2005.

TRIOLA, Mario F. Introdução à estatística. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

VIEIRA, S. bioestatística: tópicos avançados. 3. ed. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2010.

CALEGARI, Jacques, Sidia. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed. 2008



Rodovia BR 101, Km 201, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18 Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS) Reconhecida pela portaria n° 347 de 03 de junho de 2014, publicada no D.O.U. em 04 de junho de 2014

COMPONENTE CURI	IMPONENTE CURRICULAR PERIODO PROFESSOR (A))	ANO/SEMESTRE			
Cinesiologia e Biome	ecânica I	3º Cláudio Sous		sa 2015/1º			
CRÉDITOS	TOTAL DE A	ULAS (h/a)		RGA HORÁRIA S DIVERSIFICADOS		RGA HORÁRIA TOTAL (h)	
03	54	1		09		54	

EMENTA

Estudo dos movimentos dos membros superiores e coluna cervical relacionando-os as leis físicas. Estabelecimento de relação entre os aspectos neurofisiológicos e o movimento humano. Desenvolvimento de habilidades necessárias às provas de função muscular da coluna cervical e membros superiores.

Biomecânica dos tecidos e estruturas do sistema musculoesquelético.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

Capacitar o aluno a desenvolver a análise cinesiológica e biomecânica da movimentação normal de forma segmentada e global.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

- I. Contribuir com a sociedade através de sua compreensão e atuação cinético-funcional única, junto à comunidade e ao indivíduo;
- II. Desenvolver e executar projetos de pesquisa e extensão que contribuam na produção do conhecimento, socializando o saber científico produzido, exercendo sua profissão de forma articulada ao contexto social;
- III. Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde pública ou privada, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;
- IV. Intervir para a resolução de casos emergenciais;
- V. Prestar esclarecimentos, dirimindo dúvidas e orientando o indivíduo e seus familiares na sequência do processo terapêutico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução a Cinesiologia e Biomecânica
 - Definição de termos
 - Princípios mecânicos Cinética e cinemática
 - Análise de forças
 - Alavancas
 - Aplicações clínicas da Cinética
 - Osteocinemática e artrocinemática
 - Classificação planar da posição e do movimento.
- Instrumentação em Biomecânica
- Biomecânica do osso; músculo esquelético; cartilagem e tendão/ligamento
- Cinesiologia e Biomecânica do complexo do ombro
- Cinesiologia e Biomecânica do cotovelo
- Cinesiologia e Biomecânica do complexo punho e mão
- Cinesiologia e Biomecânica da Coluna cervical;
- Cinesiologia e Biomecânica da Articulação temporomandibular;

Testes manuais de força do membro superior

METODOLOGIA DE ENSINO				
PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS			
Centralidade da Bíblia; clareza e objetividade no ensino; relação teoria e prática; Coerência entre objetivos, conteúdos, procedimentos e avaliação; Estímulo ao espírito de investigação, reflexão e criatividade.	As práticas pedagógicas são planejadas previamente de modo que o estudante desenvolva competências profissionais compatíveis com as necessidades do mercado de trabalho a partir de: • Aulas práticas em laboratórios específicos - indispensáveis ao processo de experimentos e de efetivação da práxis; • Resolução de problemas reais - através de apresentação de problemas vivenciados é permitido ao estudante relacioná-los à teoria possibilitando que ele compreenda e encontre soluções básicas de maneira criativa e inovadora;			



Rodovia BR 101, Km 201, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18 Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS) Reconhecida pela portaria n° 347 de 03 de junho de 2014, publicada no D.O.U. em 04 de junho de 2014

- Desenvolvimento de projetos aproxima o estudante da realidade e ajuda na promoção da prática interdisciplinar e da transdisciplinaridade, bem como a articulação entre teoria e prática, a motivação e a contextualização;
- Atividades complementares seminários;

Aulas expositivas-dialogadas.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS			
ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA	
Estudos autônomos no laboratório de habilidade	Relatório dos monitores	6h	
fisioterapêuticas Elaboração e Apresentação de Seminários	Apresentação e avaliação dos seminários	3h	
	TOTAL	9h	

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO		
 Propõe-se proceder a avaliação a partir de dois critérios básicos: a) Postura pessoal frente ao ato de estudar, evidenciados a partir de: o Participação ativa nas ações pedagógicas propostas; o Envolvimento nos estudo autônomos no laboratório; o Cumprimento dos prazos estabelecidos para cumprimento dos requisitos. o Convivência cidadã e respeito às ideias dos outros; b) Apreensão dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, e sua articulação com o curso e a profissão e a vida. 	 02 Provas teóricas – 1,0 cada 02 Provas práticas – 1,0 cada Prova Interdisciplinar – 2,0 Elaboração e apresentação de seminário – 2,0 Atividades teórico-práticas desenvolvidas em sala e extra sala – 2,0 	Entende-se a recuperação de aprendizagem como um processo contínuo. Neste componente curricular a recuperação acontecerá a partir dos seguintes procedimentos: - retomada dos pontos importantes da matéria a cada novo encontro; - correção e discussão sobre a possibilidade de aperfeiçoamento do resultado que denote defasagem de aprendizagem; - vivência de novas perspectivas de aprendizagem Prova substitutiva de uma das provas que o aluno obtiver menor nota.		

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Anatomia do aparelho locomotor; Fisiologia do Exercício; Cinesioterapia; Cinesiologia e Biomecânica II.

REFERÊNCIA BÁSICA

NORDIN, M.; FRANKEL, V.H. Biomecânica Básica do Sistema Musculoesquelético. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2003.

NORKIN, Cynthia C.; LEVANGIE, P. K. Articulações, Estrutura e Função. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

SMITH, L. K.; WEISS, E. L. Cinesiologia Clínica de Brunnstrom. 5. ed. São Paulo: Manole, 1995.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

HAMILL, J.; KNUTZEN, K. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. São Paulo: Manole, 2007.

KENDALL, F. P.; Mc CREARY, E. K. Músculos Provas e Funcões. 4. ed. São Paulo: Manole, 2007.

LIPPERT, L. S. Cinesiologia Clínica para Fisioterapeutas. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2003.

NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 5 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2011.

VALERIUS, K. P.; FRANK, A.; O livro dos músculos: anatomia funcional dos músculos do aparelho locomotor. São Paulo:

Manole, 2005.



Rodovia BR 101, Km 201, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18 Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS) Reconhecida pela portaria n° 347 de 03 de junho de 2014, publicada no D.O.U. em 04 de junho de 2014

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
EPIDEMIOLOGIA	3º	Djeyne Silveira	2015/19

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
03	54	09	54

EMENTA

Estudo da utilização e interpretação dos métodos epidemiológicos como instrumentos capazes de oferecer bases para investigação e diagnóstico das populações e orientar a tomada de decisão em saúde.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

Conhecer, compreender, aplicar e analisar métodos epidemiológicos, na medida em que oferecem base para compreensão da realidade e tomada de decisão.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

- I. Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente na promoção, proteção e recuperação da saúde, com base na convicção científica, de cidadania e de ética com uma visão holística do indivíduo;
- II. Agir de forma profissional fundamentada nos princípios da Igreja Adventista do Sétimo Dia, no tocante ao serviço desinteressado e ao estilo de vida saudável;
- III. Realizar atividades profissionais fundamentadas no espírito de investigação científica de acordo com os preceitos éticos, cristãos e humanitários;
- IV. Contribuir com a sociedade através de sua compreensão e atuação cinético-funcional única, junto à comunidade e ao indivíduo;

Desenvolver e executar projetos de pesquisa e extensão que contribuam na produção do conhecimento, socializando o saber científico produzido, exercendo sua profissão de forma articulada ao contexto social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito e História da epidemiologia Transição demográfica e epidemiológica Processo saúde doença Medidas da saúde coletiva Epidemiologia descritiva Indicadores de saúde

Modelos de estudos epidemiológicos (coorte, caso-controle, ensaio Clínico randomizado e estudos transversais)

Métodos diagnósticos (sensibilidade, especificidade e valor preditivo)

METODOLOGIA DE ENSINO PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS práticas em laboratórios específicos As práticas pedagógicas são planejadas previamente indispensáveis ao processo de experimentos e de de modo que o estudante desenvolva competências efetivação da práxis; profissionais compatíveis com as necessidades do mercado Resolução de problemas reais - através de b) de trabalho. apresentação de problemas vivenciados é permitido ao estudante relacioná-los à teoria possibilitando que ele compreenda e encontre soluções básicas de maneira criativa e inovadora; c) Desenvolvimento de projetos - aproxima o estudante da realidade e ajuda na promoção da prática interdisciplinar e da transdisciplinaridade, bem como a articulação entre teoria e prática, a motivação e a

contextualização;



Rodovia BR 101, Km 201, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18 Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS) Reconhecida pela portaria n° 347 de 03 de junho de 2014, publicada no D.O.U. em 04 de junho de 2014

d) Atividades complementares - seminários, palestras, publicações, mini-cursos;
e) Aulas expositivas-dialogadas.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS			
ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA	
Elaboração de projeto, coleta e análise de dados de pesquisas epidemiológicas	Entrega de projeto e apresentação de resultados da pesquisa	9h	
	TOTAL		

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO		
O método de avaliação será por meio de soma de notas atribuídas as atividades durante o semestre.	Prova I - 2,0 Prova II - 2,0 Prova Interdisciplinar - 2,0 Projeto de pesquisa - 2,0 Atividades em sala - 2,0	Avaliações escritas será passível de ser substituída no final do semestre.		

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Políticas de saúde pública; Sociologia; Cosmovisões; Psicologia geral; Antropologia cristã; Fundamentos do cristianismo; Epidemiologia; Princípios de vida saudável; Psicologia aplicada a saúde; Ciência e religião; Assistência humanitária; Ética; Administração e empreendedorismo em Fisioterapia; Fisioterapia na Atenção Básica; Bioestatística; Estágio supervisionado I.

REFERÊNCIA BÁSICA

MEDRONHO, R A. Epidemiologia. São Paulo: Atheneu, 2009.

PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009.

ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia & saúde. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, N. de. Epidemiologia e Saúde. Rio de janeiro: MEDSI, 2006.

FLETCHER, R. H. Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais - 4ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

HULEY, S. B. et al. Delineando a pesquisa clínica: uma visão epidemiológica. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

JEKEL, J. F.; ELMORE, J. G.; KATZ, D. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. Cortez, 2007.



Rodovia BR 101, Km 201, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18 Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS) Reconhecida pela portaria n° 347 de 03 de junho de 2014, publicada no D.O.U. em 04 de junho de 2014

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
FÍSICA APLICADA	3º	Sanzia Ribeiro	2015/19

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
2	36	6 h	36

EMENTA

Estudo dos princípios mecânicos e elétricos importantes para o desenvolvimento do raciocínio que permita a aplicação destes princípios da física nas modalidades Fisioterapêuticas.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Promover a capacidade de reconhecer os principais princípios e leis da física aplicada á Fisioterapia.
- Estabelecer parâmetros quanto à aplicação de elementos físicos para diagnóstico e tratamento fisioterapeutico
- Estabelecer critérios científicos para a formulação do raciocínio clínico e terapêutico nos alunos.
- Fomentar atividades de pesquisa com cunho científico nos discentes.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

- Contribuir com a sociedade através de sua compreensão e atuação cinético-funcional única, junto à comunidade e ao indivíduo:
- II. Desenvolver e executar projetos de pesquisa e extensão que contribuam na produção do conhecimento, socializando o saber científico produzido, exercendo sua profissão de forma articulada ao contexto social;
- III. Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde pública ou privada, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;
- IV. Intervir para a resolução de casos emergenciais;
- V. Prestar esclarecimentos, dirimindo dúvidas e orientando o indivíduo e seus familiares na següência do processo terapêutico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a Física Aplicada (princípios físicos da mecânica Clássica)

Física Aplicada ao Movimento Humano (Grandezas Escalares, Vetoriais, Alavancas, Polias, Equilibrio Estatico e Dinamico)

Física Aplicada a Termoterapia (Termodinâmica, Ondas Térmicas, radiação Não Ionizante)

Física Aplicada a Hidroterapia (Princípios Físicos da Agua)

Física Aplicada a Eletroterapia (Bioeletricidade)

METODOLOGIA DE ENSINO				
PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS			
As práticas pedagógicas são planejadas previamen modo que o estudante desenvolva competências profissicompatíveis com as necessidades do mercado de trabalho a pade: • Aulas práticas em laboratórios específico indispensáveis ao processo de experimentos efetivação da práxis; • Desenvolvimento de projetos - aproxima o estudan realidade e ajuda na promoção da prática interdiscipe da transdisciplinaridade, bem como a articulação teoria e prática, a motivação e a contextualização; • Atividades complementares - seminários, pale publicações, mini-cursos; • Aulas expositivas-dialogadas.	onais partir GV-GO S - e de Discussão em pequenos grupos ste da olinar entre			
	ESPAÇOS DIVERSIFICADOS			
ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO CARGA			



Rodovia BR 101, Km 201, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18 Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS) Reconhecida pela portaria n° 347 de 03 de junho de 2014, publicada no D.O.U. em 04 de junho de 2014

		HORÁRIA
Estudos Dirigidos Preparação teórica e pratica dos seminários	Discussão em classe Momento para duvidas em classe ou virtualmente	3h 3h
	TOTAL	6h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO		
 Critério: apreensão de conteúdos; pontualidade na entrega e limpeza do trabalho; etc Envolvimento nas atividades propostas, Compreensão e análise crítica dos assuntos estudados. Ações realizadas, Relatório de aprendizagem, Freqüência, Pontualidade, Clareza e segurança na apresentação dos seminários, Participação dos componentes da equipe e da classe, conteúdo dos slides, Participação nos seminários de outras equipes, conduta na apresentação, cumprimento do tempo de apresentação, pontualidade e frequência dos componentes, entrega da parte escrita antecipadamente. 	Prova Teórica I 2,5 Prova teórica II 2,5 Seminário 2,0 Prova Interdisciplinar 2,0 Atividades em Classe e complementares 1,0	Prova Substitutiva		

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Eletrotermofototerapia, Neurofisiologia, Fisioterapia Neurofuncional, Fisioterapia Pneumofuncional, Biomecânica e Fisiologia

REFERÊNCIA BÁSICA

COMPRI-NARDY, M.; OLIVEIRA, C.; STELLA, M. **Praticas de laboratório em bioquímica e biofísica**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2009.

DURAN, J. E.R. Biofísica: conceitos e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Pearson Brasil, 2011.

HENEINE, I. F. Biofísica básica. 9. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ABRAMOV, D. M. Curso de Biofísica. Rio de Janeiro: GUANABARA, 2009.

CARACELLI, I. Introdução a biofísica estrutural. Editora Edufscar, 2006.

GARCIA, E. A. C. Biofisica. São Paulo: Sarvier, 2005.

MAFFEI, F. Doenças Vasculares Perifericas. Volume 1 Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003

WACHTER, P. H. Biofísica para Ciências Biomédicas. 3 ed. Editora Edipucrs.



Rodovia BR 101, Km 201, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18 Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS) Reconhecida pela portaria n° 347 de 03 de junho de 2014, publicada no D.O.U. em 04 de junho de 2014

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Fisiologia do Exercício	3º	Fabiano Leichsenring Silva	2015/1º

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
03	54	09	54

EMENTA

Estudo dos fenômenos básicos e reguladores que se processam no organismo durante a realização de esforço físico habitual e em situações especiais. Análise das adaptações crônicas que ocorrem como resultado do treinamento com exercícios.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Estudar os sistemas fisiológicos no fornecimento e na utilização de energia para o exercício físico apresentando a origem perfeita criada por Deus e o atual metabolismo humano.
- Estudar o metabolismo energético no que se relaciona especificamente com as várias modalidades de esforço.
- Propiciar a compreensão de tópicos relacionados com o condicionamento enfatizando o desenvolvimento da força muscular e da potência aeróbica e anaeróbia do corpo quando treinado.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

- Realizar atividades profissionais fundamentadas no espírito de investigação científica de acordo com os preceitos éticos, cristãos e humanitários;
- II. Contribuir com a sociedade através de sua compreensão e atuação cinético-funcional única, junto à comunidade e ao indivíduo:
- III. Desenvolver-se como um profissional de espírito empreendedor com autonomia pessoal e intelectual necessárias para progredir em contínua formação na práxis profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fisiologia celular e exercício.
- Organização do músculo esquelético.
- Controle Neuromuscular.
- Respostas autonômicas do exercício.
- Bionergética do exercício.
- Nutrição e desempenho físico.
- Sistemas cardiovascular e exercício (teórico/prática).
- Sistema respiratório e exercício.
- Função renal e exercício.
- Respostas endócrinas do exercício.
- Treinamento físico.
- Força muscular e resistência (teórico/prática).
- Regulação da temperatura durante o exercício.
- Exercício em condições especiais.

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

- Centralidade da Bíblia.
- Progressão na abordagem e aprofundamento de conteúdo.
- Clareza e objetividade no processo de ensino.
- Relação teoria-prática.
- Coerência entre objetivos, conteúdos, procedimentos e avaliação.
- Consideração pelos conhecimentos adquiridos e as experiências vividas.
- Conhecimento do estudante e de sua realidade.
- Estímulo ao espírito de investigação, reflexão criatividade.
- Consolidação dos conhecimentos, tornando-os

O trabalho deverá ser desenvolvido a partir de intervenções realizadas pelo **docente e estudantes.** Esses últimos realizarão atividades **individuais e em pequenos grupos.**

PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

As intervenções se expressarão por meio de 1. Discussão coletiva,

2. Exposições participativas, 3. Leitura e discussão de textos, 4. Elaboração de relatórios, e 5. Produção de textos.

Para tanto, utilizaremos: I. O espaço da sala de aula e II. O Laboratório de Fisiologia da FADBA.

Nestes espaços estaremos lançando mão da: a) lousa, b) projetor de vídeo, c) de materiais concretos, d) vídeos e imagens, e) textos diversos, f) recursos de simulações fisiológicas e g) demonstrações in vivo.

Conforme evidenciado, observaremos a diversidade de



Rodovia BR 101, Km 201, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18 Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS) Reconhecida pela portaria n° 347 de 03 de junho de 2014, publicada no D.O.U. em 04 de junho de 2014

permanentes.

- Respeito às diferenças individuais.
- Consideração aos valores bíblico-cristãos.
- Espírito cooperativo.
- Interdisciplinaridade e Transversalidade.

procedimentos e técnicas com a finalidade de favorecer a relação teórico-prática, assim como a construção e / ou re-significação de conceitos.

Tal medida visa proporcionar o desenvolvimento integral do estudante para compreensão e aplicabilidade da fisiologia do exercício, com fundamentação teórica.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS			
ATIVIDADE PREVISTA SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO			
Atividade prática Participação em grupos de estudos	Relatório Relatório	4 5	
	TOTAL	9	

		TOTAL		9	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUI	MENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE	RECUPERAÇÃO	
O desempenho do estudante será avaliado individual e coletivamente observando: capacidade de relacionar e aplicar teoria e prática e produção escrita. Nas produções escritas serão observados os seguintes aspectos: 1. Coesão, 2. Coerência e 3. Originalidade dos textos construídos, assim como 4. Organização, 5. Estética e, sobretudo a 6. Consistência da fundamentação. Durante o semestre letivo primar-se-á pela pontualidade na entrega das atividades, assiduidade, participação nas aulas e compromisso com os objetivos explícitos neste programa.	Composiçã Valoração Verificação Composiçã Valoração Verificação Composiçã Valoração Verificação Verificação Verificação Valoração Valoração Relatório Composiçã Valoração Verificação	io: Individual. 1,0 pontos. do grupo de estudo. io: Grupo. 1,0 pontos. o Substitutiva. io: Individual.	aprendizagem se circunstâncias. Recuperação de mediante a anális verificações serão competências nã ou seja, periodic se-á em que competências for que decisões	am construídas e e abordagens nplementadas no possibilitar a e os estudantes. notas: a menor rificações parciais 1, 2, 3 e erá substituída a	

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Bioquímica; Fisiologia; Biologia; Anatomia de órgãos e sistemas; Anatomia Funcional do sistema Osteomioarticular.

REFERÊNCIA BÁSICA

Mc ARDLE, W., KATCH, V.L.; KATCH, F. I. **Fisiologia do Exercício: Energia, Nutrição e desenvolvimento humano.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2003.

POWERS, S. K. **Fisiologia do exercício:** teoria e aplicação ao condicionamento físico e ao desempenho. São Paulo: Manole, 2009. PLOWMAN, SHARON A.; SMITH, D. **Fisiologia do exercício para saúde, aptidão e desempenho.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

IDE, B. N. **Fisiologia do treinamento esportivo:** força, potência, velocidade, resistência, periodização e habilidades psicológicas. São Paulo: Phorte, 2010.

IDE, B. N.; LOPES, C. R.; Fisiologia do treinamento esportivo. São Paulo: Phorte, 2010.

LEHNINGER, A. L. et al. Princípios de bioquímica. 3. Ed. São Paulo: Sarvier, 2002.

MOOREN. Fisiologia do Exercício Molecular e Celular. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012.

WEINECK, J. Biologia do esporte. São Paulo: Manole, 2005.



Rodovia BR 101, Km 201, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18 Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000 Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS) Reconhecida pela portaria n° 347 de 03 de junho de 2014, publicada no D.O.U. em 04 de junho de 2014

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
FUNDAMENTOS DO CRISTIANISMO	3°	Esmeraldo Sobrinho	2015/1°

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
02	36	06	36

EMENTA

Busca de compreensão do plano da redenção através da história bíblica e especialmente pela vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo descrita nos evangelhos.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- ⇒ Refletir sobre o plano da redenção e seus efeitos numa vida pautada nos pilares da graça
- ⇒ Entender a adoração como representação do meu amor a Deus.
- ⇒ Compreender que a salvação me leva a uma vida serviço e amor à comunidade.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente na promoção, proteção e recuperação da saúde, com base na convicção científica, de cidadania e de ética com uma visão holística do indivíduo;
- II. Agir de forma profissional fundamentada nos princípios da Igreja Adventista do Sétimo Dia, no tocante ao serviço desinteressado e ao estilo de vida saudável;
- III. Realizar atividades profissionais fundamentadas no espírito de investigação científica de acordo com os preceitos éticos, cristãos e humanitários;
- IV. Contribuir com a sociedade através de sua compreensão e atuação cinético-funcional única, junto à comunidade e ao indivíduo;
- V. Desenvolver e executar projetos de pesquisa e extensão que contribuam na produção do conhecimento, socializando o saber científico produzido, exercendo sua profissão de forma articulada ao contexto social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Graça e Adoração
- Cristianismo: Origem e desenvolvimento
- A Pessoa de Cristo: histórico e bíblico
- A Graça no Plano da Redenção: da Criação à restauração do homem
- Graça, salvação e adoração: o Santuário
- A Essência da adoração
- Justiça e perdão
- Serviço e Comunidade
- Jesus, o modelo de serviço
- Requisitos para o serviço cristão

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS



Rodovia BR 101, Km 201, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18 Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS) Reconhecida pela portaria n° 347 de 03 de junho de 2014, publicada no D.O.U. em 04 de junho de 2014

Autonomia.	Pro	opõe-se que os encontros semanais aconteçam sob a
Contextualização	efoi	rma de:
conhecimento da realidade de estudante como ponto de partida. Espírito cooperativo/participação. Estímulo ao espírito de investigação, reflexão e criatividade.	\Rightarrow	Apresentação de trabalhos (oral e escrito) para conhecimento e discussão sobre atividades desenvolvidas. Atividades em grupos para discussão de textos, interpretação de dados, troca de informações ou conhecimentos e realização de outras tarefas
Integração fé e ensino. Interação afetiva. Interdisciplinaridade transversalidade Preparo para servir. Relação teoria-prática. Respeito à unicidade de estudante. Senso crítico. Vivência de valores.	\uparrow	específicas. Estudo de textos (leitura e apreciação), preferencialmente de forma individual, para contato com autores e temas de interesse dos estudantes, elevação do nível de aprofundamento das discussões, e fortalecimento de hábitos da leitura. Exposições acompanhadas de transparências, perguntas, roteiros impressos ou esquemas data show para introdução ou ampliação de temas abordados. Leituras orais, para socialização de conhecimentos.
		vência de práticas, para consolidar o binômio oria/prática

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS			
ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA	
Atividade de serviço à comunidade	Apresentação de relato de experiência	6h	
	TOTAL	6h	

	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO		
\Rightarrow	Participação Participação				
⇒	Leituras	Prova 1 - 2,0	Prova Subst. 2,0		
⇒	Atividades	Prova 2 -2,0			
⇒	Provas	Prova Interd 2,0			
⇒	Apresentações	Relato de Ex. 2,0			
	<u> </u>	Atividades -2,0			

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Políticas de Saúde Pública; Sociologia; Cosmovisões; Psicologia Geral; Antropologia Cristã; Epidemiologia; Princípios de Vida Saudável; Psicologia Aplicada à Saúde; Ciência e Religião; Assistência Humanitária; Ética e Deontologia; Espiritualidade e Saúde; Administração e Empreendedorismo.



Rodovia BR 101, Km 201, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18 Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000 Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS) Reconhecida pela portaria n° 347 de 03 de junho de 2014, publicada no D.O.U. em 04 de junho de 2014

REFERÊNCIA BÁSICA

CAIRNS, E. E. O cristianismo através dos séculos: uma história da igreja cristã. São Paulo: Vida Nova, 2008.

VENDEN, M. L. Como Jesus tratava as pessoas. São Paulo: CPB, 2006.

WHITE, E. G. O Desejado de todas as nações. São Paulo: CPB, 2004.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CRAIG, W. L. Uma apologética contemporânea: a veracidade da fé crista. São Paulo: Vida Nova, 2012.

RODOR, A. A. O incomparável: Jesus Cristo. Engenheiro Coelho: UNASPRESS, 2011.

VENDEN, M. Os frutos da justificação pela fé. São Paulo: CPB, 1992.

WHITE, E. G. O desejado de todas as nações. São Paulo: CPB, 2007.

WHITE, E. G. Serviço cristão. São Paulo: CPB, 2004.



Rodovia BR 101, Km 201, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18 Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS) Reconhecida pela portaria n° 347 de 03 de junho de 2014, publicada no D.O.U. em 04 de junho de 2014

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
IMUNOLOGIA E PROCESSOS	3º	Paula Montagna	2015/19
PATOLÓGICOS			

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
04	72	12	72

EMENTA

Estudo da etiologia e evolução de doenças, da resposta imune normal e processo patológico. Compreensão das alterações e adaptações celulares no processo de reparo tecidual, necrose e neoplasia.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Refletir sobre os princípios bíblicos e científicos acerca da existência humana, do cuidado do corpo, da saúde e a correlação disso com a Imunologia e os Processos de Adoecimento;
- Correlacionar a saúde funcional do ser humano com os princípios da Imunologia e os Processos Patológicos;
- Incrementar os conhecimentos sobre atitudes e hábitos que estimulam e fortalecem o sistema imunológico de acordo com os princípios Bíblicos e o resultado de pesquisas científicas.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

O Curso de Fisioterapia da FADBA será operacionalizado de modo que evidencie as seguintes competências nos egressos:

- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente na promoção, proteção e recuperação da saúde, com base na convicção científica, de cidadania e de ética com uma visão holística do indivíduo;
- II. Agir de forma profissional fundamentada nos princípios da Igreja Adventista do Sétimo Dia, no tocante ao serviço desinteressado e ao estilo de vida saudável;
- III. Realizar atividades profissionais fundamentadas no espírito de investigação científica de acordo com os preceitos éticos, cristãos e humanitários;

Desenvolver e executar projetos de pesquisa e extensão que contribuam na produção do conhecimento, socializando o saber científico produzido, exercendo sua profissão de forma articulada ao contexto social;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. IMUNOLOGIA

- Conceitos de Imunidade, Imunologia, Imunopatologia, Antígenos, Citocinas, Anticorpos.
- O Sistema Imunológico
- Leucócitos As Células do Sistema Imunológico (Teórico/Prático)
- Tecidos Linfóides (Teórico/Prático)
- Resposta Imunológica e sua classificação
- Resposta primária e Secundária
- Imunidade Ativa e Passiva
- Vacina e Soro
- Imunidade Inata e Adaptativa (Natural e Adquirida)



Rodovia BR 101, Km 201, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18 Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS) Reconhecida pela portaria n° 347 de 03 de junho de 2014, publicada no D.O.U. em 04 de junho de 2014

- Imunidade Humoral e Celular
- Alergias
- Doenças da Imunidade

II. PROCESSOS PATOLÓGICOS

1) INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA PATOLOGIA E CONCEITOS EM PATOLOGIA

Definição, classificação e características gerais de Doença

2) LESÕES FUNDAMENTAIS DA CÉLULA

- 1. Definição de Patologia e sua classificação
- 2. Lesão celular
- A Reações ao estresse persistente e à lesão celular
- B Lesão Reversível
- edema
- esteatose
- C Lesão Irreversível
- necrose
- apoptose
- 3 Gangrena

3) ALTERAÇÕES DO CRESCIMENTO E DIFERENCIAÇÃO CELULAR

- Aplasia
- Atrofia e Hipertrofia (Teórico/Prático)
- Hiperplasia e Hipoplasia (Teórico/Prático)
- Metaplasia e Displasia
- Necroses e apoptose

Neoplasia

- Processos inflamatórios (agudo e crônico) (Teórico/Prático)
- Reparo e cicatrização (Teórico/Prático)
- Alterações vasculares
- Edema (Teórico/Prático)
- Congestão
- Disfunções Hemodinâmicas
- Hemorragia
- Tromboembolismo (trombose e embolia)
- Choque
- Infarto

METODOLOGIA DE ENSINO			
PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS		
ão considerados neste componente curricular:	A escolha dos procedimentos e técnicas será de acordo com os objetivos específicos e natureza de cada assunto a ser estudado:		
 Abordagem centrada nos princípios Bíblicos e evidências científicas; 	As práticas pedagógicas são planejadas previamente		

Progressão na abordagem e aprofundamento do conteúdo;

- Relação teoria-prática;

de modo que o estudante desenvolva competências profissionais compatíveis com as necessidades do mercado de trabalho a partir de:

 Aulas práticas em laboratórios específicos indispensáveis ao processo de experimentos e de efetivação da práxis;



Rodovia BR 101, Km 201, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18 Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS) Reconhecida pela portaria n° 347 de 03 de junho de 2014, publicada no D.O.U. em 04 de junho de 2014

- Consideração pelos conhecimentos adquiridos e as experiências vividas;
- Consolidação dos conhecimentos, tornando-os permanentes;
- Incentivo à interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.
- Resolução de problemas reais através de apresentação de problemas vivenciados é permitido ao estudante relacioná-los à teoria possibilitando que ele compreenda e encontre soluções básicas de maneira criativa e inovadora;
- Atividades complementares seminários, palestras, publicações, mini-cursos;
- Aulas expositivas-dialogadas.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS				
ATIVIDADE PREVISTA SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO		CARGA HORÁRIA		
	Entrega de exercício respondido.			
1. Estudo Dirigido				
	Atividades práticas e pesquisas designadas para o	3h		
2. Monitoria	horário de monitoria.			
		3h		
3. Aula Prática	Entrega de Relatórios aprofundados por meio de			
	pesquisa e exercícios complementares do tema	3h		
	trabalhado durante a Aula Prática.			
		3h		
4. Preparo de Seminários	Orientação para o preparo do Seminário e sua			
	apresentação.			
	TOTAL	12h		

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO	



Rodovia BR 101, Km 201, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18 Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS) Reconhecida pela portaria n° 347 de 03 de junho de 2014, publicada no D.O.U. em 04 de junho de 2014

Apresentado e acordado com os alunos previamente:

- Presença e envolvimento e comprometimento nas atividades teóricas, práticas coletivas e individuais;
- Entrega dos trabalhos dentro dos prazos estipulados com zelo e capricho;
- Atenção as orientações dadas previamente;
- Consideração pela ética e respeito pelo outro (ideias, credo ou crença);
- capacidade de assumir a responsabilidade, tomar decisões e de ser proativo diante das necessidades que surgirem.

Para fins de coleta de dados e aferição serão utilizados os seguintes Instrumentos Avaliativos e Situações de Aprendizagem:

Avaliação Interdisciplinar: 2,0 pt

Avaliação Teórica Imunologia (Individual): 2,0 pt

Avaliação Teórica Processos Patológicos (Individual): 2,0 pt

Aulas Práticas (Roteiros): 1,0 pt

Seminário (Doenças Auto-imunes) = 1,0

Roda de Conversa (Processos Patológicos) = 1,0 pt

Glossário (Manual de Termos Técnicos): 0,50

Atividades (Estudo dirigido, pesquisas e exercícios): 0,50

Entende-se a recuperação de aprendizagem como um processo contínuo:

Então acontecerá a partir dos seguintes procedimentos:

- Retomada dos pontos importantes da disciplina a cada encontro;
- Correção das Avaliações e atividades escritas em sala com a oportunidade de reescrita;
- Realização de Exercícios e discussões em sala de pontos que não ficaram esclarecidos ou que se pretende enfatizar;
- Atividades durante a monitoria;
- Avaliação Substitutiva = 2,0 pt.

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Anatomia de Órgãos e Sistemas, Anatomia Funcional do Sistema Osteomioarticular, Biologia e Genética, Fisiologia, Histologia, Bioquímica e Farmacologia. Disciplinas em Fisioterapia aplicada (Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Idoso, Saúde do Trabalhador, Fisioterapia Cardiofuncional, Fisioterapia Neurofuncional, Fisioterapia Pneumofuncional) e estágios I, II e III.

REFERÊNCIA BÁSICA

ABBAS, A. K. Imunologia celular e molecular. São Paulo: Elsevier, 2008. BOGLIOLO, L. **Bogliolo, patologia geral**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009.

KUMAR, V. Robbins & Cotran, patologia: bases patológicas das doenças. São Paulo: Elsevier, 2005.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FARIA, J. L. de. Patologia geral: fundamentos das doenças, com aplicações. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2003.

FRANCO, M. Patologia: processos gerais. São Paulo: Atheneu, 2010.

HANSEL, D. E. Fundamentos de patologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2006.

JANEWAY, C. Imunobiologia: o sistema imunológico na saúde e na doença. Porto Alegre: Artmed, 2007.

LEVINSON, W. Microbiologia médica e imunologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010..



Rodovia BR 101, Km 201, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18 Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000 Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS) Reconhecida pela portaria nº 347 de 03 de junho de 2014, publicada no D.O.U. em 04 de junho de 2014

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
PESQUISA EXPERIMENTAL EM	3º	Helen Meira	2015/1º
FISIOTERAPIA I			

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
02	36	06	36

EMENTA

Introdução a pesquisa experimental como base para iniciação científica. Desenvolvimento reflexivo da consciência de pesquisa científica e estabelecimento de habilidade no manuseio de animais de experimentação, técnicas e procedimentos necessários à realização de pesquisas experimentais.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Apresentar o trabalho experimental como instrumento para o desenvolvimento da ciência baseada em evidências.
- Desenvolver no aluno um perfil de investigação e crítica científica.
- Capacitar o aluno a compreender os precesso da pesquisa experimental em fisioterapia;

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente na promoção, proteção e recuperação da saúde, com base na convicção científica, de cidadania e de ética com uma visão integral do indivíduo;

Realizar atividades profissionais fundamentadas no perfil de investigação científica de acordo com os preceitos éticos, cristãos e humanitários;

Desenvolver e executar projetos de pesquisa e extensão que contribuam na produção do conhecimento, socializando o saber científico produzido, exercendo sua profissão de forma articulada ao contexto social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Aspectos históricos da pesquisa experimental e do pensamento científico;
- Busca de artigos científicos na internet;
- Estrutura de artigos científicos;
- Elaboração de relatórios e resumo de pesquisa;
- Elaboração de projetos de pesquisa experimental em fisioterapia;
- Bioética e Biossegurança;

•	Apresentação de artigos científicos.				
	METODOLOGIA DE ENSINO				
	PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS			
✓	□Clareza e objetividade no processo de ensino – o professor precisa saber claramente aonde quer chegar e fazê-lo sem perder o rumo. Além disso, o estudante precisa entender o caminho que está seguindo e o conteúdo que está sendo ensinado.	previamente de modo que o estudante desenvolva competências profissionais compatíveis com as			
✓	Consideração pelos conhecimentos adquiridos e as experiências vividas - assim como Jesus ensinava as pessoas a partir de elementos conhecidos e questionava-os sobre o que conheciam, o professor deve considerar o conhecimento do estudante antes de iniciar um novo tema	 Aulas práticas em laboratórios específicos - indispensáveis ao processo de experimentos e de efetivação da práxis; Atividades complementares – Apresentações com discussões; 			



Rodovia BR 101, Km 201, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18 Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000 Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS) Reconhecida pela portaria n° 347 de 03 de junho de 2014, publicada no D.O.U. em 04 de junho de 2014

e então construí-lo a partir dele.

- ✓ □Estímulo ao espírito de investigação, reflexão e criatividade o estudante possui naturalmente um espírito inquiridor a respeito da vida e do funcionamento do mundo. O professor deve primar por uma investigação que estimule o raciocínio, a reflexão e a criatividade. Assim, não colocará a mente do estudante sob seu controle, mas contribuirá para o desenvolvimento da autonomia intelectual. Nesse aspecto pode-se utilizar, também, os projetos e a resolução de problemas como procedimentos metodológicos, realizando investigações conjuntas com os estudantes, realizando exposição de trabalhos, estudos de caso, pesquisa de campo e outros, etc.
- Aulas expositivas-dialogadas.
- Desenvolvimento de projetos aproxima o estudante da realidade e ajuda na promoção da prática interdisciplinar e da transdisciplinaridade, bem como a articulação entre teoria e prática, a motivação e a contextualização, monitorias, grupos de pesquisa.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS				
ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA		
Acesso aos seguintes endereços eletrônicos: WWW.bireme.com; WWW.scielo.com.br; WWW.pubmed.com	Relatório escrito	1h		
Planejamento e preparação de seminário.	Apresentação artigo	3h		
Busca de artigos científicos experimental em fisioterapia (internet).	Entrega de relatório impresso TOTAL	2h 6h		

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO	
Propõe-se proceder a avaliação a partir de critérios básicos: a) postura pessoal frente ao ato de estudar; b) apreensão dos conteúdos conceituais e procedimentais, sua articulação com o curso e a profissão; c) entrega pontual e em sala de aula das atividades propostas; d) atendimento às orientações dadas previamente.	 Projeto de pesquisa experimental em fisioterapia: 1,5 Apresentação científica em dupla: 2,0 Prova 1: 2,0 Prova 2: 2,0 Prova interdisciplinar: 2,0 Desenvolvimento e participação individual na elaboração do projeto de pesquisa experimental: 0,5 	Ao longo do processo.	

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Fisiologia, Anatomia de Órgãos e Sistemas e Metodologia da pesquisa.



Rodovia BR 101, Km 201, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18 Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000 Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS) Reconhecida pela portaria n° 347 de 03 de junho de 2014, publicada no D.O.U. em 04 de junho de 2014

REFERÊNCIA BÁSICA

BASTOS CL. **Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2000. BARKER, Kathy. **Na bancada: manual de iniciação científica em laboratórios de pesquisas biomédicas**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

GONÇALVES, H. de A. Manual de artigos científicos. São Paulo: Avercamp, 2004.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALBERT, BRUCE; et. al. Biologia molecular da célula. 3. ed. São Paulo: Artes Medicas, 1997.

BERNE, ROBERT M.; LEVY, M. N. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2000.

FLETCHER, R.H. Epidemiologia Clínica. São Paulo: Artes Medicas, 1996.

GOFFI, F.S. **Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia**. 4. ed. São Paulo:

Atheneu, 2007.

VIEIRA, SONIA. Estatística Experimental. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1999.



Rodovia BR 101, Km 201, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18 Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS) Reconhecida pela portaria nº 347 de 03 de junho de 2014, publicada no D.O.U. em 04 de junho de 2014

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
TERMOFOTOTERAPIA	3º	Alana Bergamo	2015/19

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
02	36	06	36

EMENTA

Estudo das modalidades termofototerápicas e suas aplicações de acordo com as fases do processo de reparo tecidual e condições fisiopatológicas.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

Adquirir conhecimentos teóricos e práticos sobre as modalidades terapêuticas térmicas e fototerápicas.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

- Contribuir com a sociedade através de sua compreensão e atuação cinético-funcional única, junto à comunidade e ao indivíduo:
- II. Desenvolver e executar projetos de pesquisa e extensão que contribuam na produção do conhecimento, socializando o saber científico produzido, exercendo sua profissão de forma articulada ao contexto social;
- III. Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde pública ou privada, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;
- IV. Intervir para a resolução de casos emergenciais;
- V. Prestar esclarecimentos, dirimindo dúvidas e orientando o indivíduo e seus familiares na sequência do processo terapêutico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a eletrotermofototerapia

Resposta tecidual ao trauma

Princípios de elaboração do protocolo de tratamento

Crioterapia: Modalidades térmicas frio

Termoterapia: Modalidades térmicas superficiais e profundas

Radiações eletromagnéticas – espectro eletromagnético

- Infra vermelho
- Ultra violeta
- Laser
- Microondas
- Ondas curtas

Ondas mecânicas

• Ultrassom terapêutico

METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

As práticas pedagógicas são planejadas previamente de indispensáveis ao processo de experimentos e de que o estudante desenvolva competências profissionais compatíveis com as necessidades do mercado de trabalho.

- práticas Aulas em laboratórios específicos efetivação da práxis;
- Resolução de problemas reais através de apresentação de problemas vivenciados é permitido ao estudante relacioná-los à teoria possibilitando que ele compreenda e encontre soluções básicas de maneira criativa e inovadora;
- Desenvolvimento de projetos aproxima o estudante da realidade e ajuda na promoção da prática interdisciplinar e da transdisciplinaridade, bem como a articulação entre teoria e prática, a motivação e a contextualização;



Rodovia BR 101, Km 201, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18 Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS) Reconhecida pela portaria n° 347 de 03 de junho de 2014, publicada no D.O.U. em 04 de junho de 2014

- Atividades complementares seminários e casos clínicos
- Aulas expositivas-dialogadas.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS			
ATIVIDADE PREVISTA	IDADE PREVISTA SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO CARGA HORÁRI		
Elaboração de Seminários Resolução de casos clínicos	Apresentação de seminários Apresentação de casos	03 03	
	TOTAL	06	

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO	
Apreensão de conteúdos; Pontualidade na entrega e limpeza do trabalho; Desempenho na execução das técnicas termofototerápicas.	 Prova Teórica 1: 4,0 Prova prática: 2,0 Prova interdisciplinar: 2,0 Seminário: 2,0 	Prova teórica: 10,0	

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Patologia, Fisiologia, Física Aplicada, Fisioterapia Osteomioarticular e Desportiva, Clínica de dor, Fisioterapia neurológica, Eletroterapia.

REFERÊNCIA BÁSICA

LOW, John; REED, Ann. **Eletroterapia Explicada:** Princípios e Prática. 3. ed. São Paulo: Manole, 2001.

NELSON, R. M. et. al. Eletroterapia Clínica. 3. ed. São Paulo: Manole, 2003.

STARKEY, C. Recursos Terapêuticos em Fisioterapia. 1. ed. São Paulo: Manole, 2001.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

AGNE, J. E. Eu sei eletroterapia. Pallotti, 2009.

BÉLANGER, A. Recursos Fisioterapêuticos: evidencidências que fundamentam a prática clínica. 2 ed. São Paulo: Manole, 2012

KENNETH, L. K. Crioterapia no tratamento das lesões esportivas. São Paulo: Manole, 2000.

KITCHEN, S. Eletroterapia: Prática Baseada em Evidências. 11. ed. São Paulo: Manole, 2003

PRENTICE, W. E. Modalidades Terapêuticas em Medicina Esportiva. 4. ed. São Paulo: Manole, 2002

ROBINSON, J. A.; SNYDER, L. M. Eletrofisiologia Clínica: Eletroterapia e teste eletrofisiológico. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

22